

NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações

p/ linha cr\$ 1,00

Anúncios

Preços a combinar

As festas do 4.º Centenário da fundação de SÃO PAULO

Agostinho Ramos

Estivemos na Capital do Estado e assistimos os festejos amplamente anunciados.

A impressão que se tem é a de que toda a população da grande urbe vibrou, participou e saiu à rua solenizando a grande data.

As numerosas bandas de musica do interior fizeram a alegria dos bairros e depois convergiam para o centro da cidade.

Um espetaculo publico que atraiu enorme concorrência foi o show no Parque Pedro II onde se exibiu famosa orquestra e onde praticou diabruras Wilian Fourneau assoviador de recursos fenomenais e de fama universal.

E' espantoso como, em rapsodia, vai do samba à opereta, atendendo aos agudos e graves, superando muitas vezes, na velocidade das notas, flautas e flautins.

Na tarde de 24 o Jockey Clube de Pinheiros, abrigou mais de cem mil pessoas. Disputava-se um pareo de renome internacional.

Antes, porém, a banda de fuzileiros navais, considerada uma das melhores do mundo, penetrou na pista do hipódromo em primeira forma, no seu máximo esplendor, enchendo os ares de notas vibrantes, novas, escolhidas.

Eis que, de repente, nas suas idas e vindas, frente as arquibancadas, aqueles 250 musicistas começaram a se baralhar com perfeição, resultando de cada confusão uma figura

geométrica. Depois jogaram-se e voltaram trazendo a figuração de uma ancora; retornam, sempre tocando e seus corpos formam as palavras «400 anos»; continuando, escrevem «São Paulo» e finalmente «Brasil».

O pareo principal obteve o clamor e o estouro dos apaixonados resultando a vitoria de «El Aragonéz» e «Qui pro quo.» (nacional)

A zero hora de 24 para 25 toda São Paulo, parece, estava na rua. Repicam os sinos de todas as igrejas, tocam as sirenes de todas as fabricas, buzinaam todos os automoveis e da multidão imensa, tangida de unção civica, sóbe esse vozeiro, esse murmur, «som vago que gagueja em meio a imensidade» por entre exclamações de jubilo, abraços distribuidos a esmo, palmas e lágrimas de comoção. E' o instante supremo. A cidade ereta e varonil, soberba e majestosa nos umbrais de um novo seculo contemplan-do Anchieta e Nóbrega, João Ramalho e Bartira quando ha quatrocentos anos rodeavam a igreja-nha do colegio.

E agora no esplendor de uma realidade, cognominada «a que mais cresce no mundo» a cidade do «apostolo das gentes» continúa, a passos de gigante, sua avançada para novas conquistas e novas glórias. Seu Gestino «é crescer, criar e subir». Desde a Praça João Mendes ao Largo de São Bento, desde a Praça Antonio

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE VALPARAÍBA
EDITFL
Convocação da Assembleia Geral Ordinária
(1.ª Convocação)

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba. (Banco Cooperativo) tem o prazer de comunicar aos seus associados que de acordo com o art. 47 e art. 50 dos Estatutos em vigor, será realizada a 14 de Fevereiro próximo, no edificio do Clube Literário e recreativo de Cachoeira, à rua Prefeito Antonio Mendonça, em 1.ª convocação, às 10 horas, a Assembleia Geral Ordinária, para a eleição do Conselho de Administração para o periodo de 1954 a 1957 e do Conselho Fiscal e seus suplentes, deliberar sobre contas, relatório do Conselho de Administração, aprovação do Balanço Geral e assuntos de interesse da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 30 de Janeiro de 1954.

Antonio Saciletti Filho
Presidente

Prado à Praça Julio de Mesquita, desde a Avenida São João à Praça da Republica e desde a Praça do Correio à Praça das Bandeiras, a turba se arastava compacta. Nem um veículo sequer. Dia 25, pela manhã, a cidade repleta da mesma forma. Parece que aquela gente não dormiu. No Patio do Colegio, às 8 horas, onde ha quatrocentos anos, o padre Paiva celebrara a 1.ª missa, d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, officiou o Santo Sacrificio.

Ao Evangelho pronunciou pequeno discurso d. Trindade-bispo de Botucatu. Disse que tudo havia mudado — os homens e as cousas. — Só não se mudara o solo em que pisavam, o céu que contemplavam e a fé que continuava.

Nesse ato, o sr. Presidente da Republica depositou uma palma simbolica ao pé do monumento ai existente.

As 9 horas seria o ato mais expressivo e de

maior significação de todas as comemorações — a inauguração da Cathedral de São Paulo.

Como dizer aqui das pompas e de todo o cerimonial liturgico? Officiou a solene pontifical d. Carlos Carmelo de Vasconcelo Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. As naves do templo gotico abrigaram o sr. presidente da Republica, governadores de varios Estados, ministros, generais e representações nacionais e estrangeiras.

(Continúa na 4.ª)

Notas & Fatos

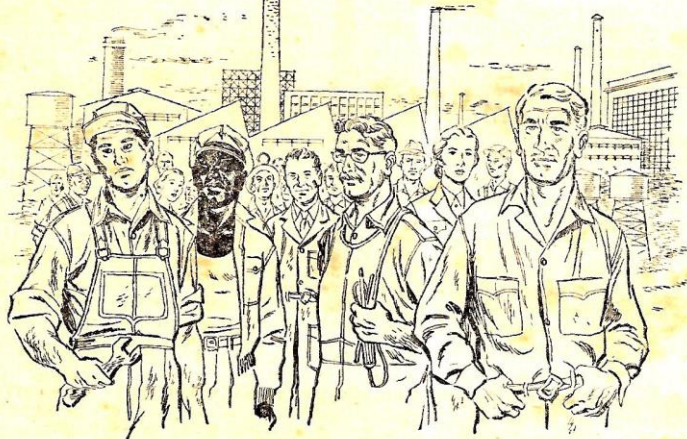
Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues»

A partir de 1.º de fevereiro acham-se abertas as matrículas nos cursos primario, primario, educação de adultos.

— Os candidatos a 5.º grau serão matriculados condicionalmente.

— As matrículas para os cursos de corte e costura e marcenaria serão efetuadas na 1.ª quinzena de Abril.

AOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO



O racionamento de energia elétrica determinou uma alteração sensível no ritmo de trabalho do parque industrial paulista. Essa alteração, absolutamente imprescindível para que a crise possa ser vencida, está sendo alvo da máxima atenção dos poderes responsáveis pelo controle da situação. Cuidado com aqueles que procuram mal orientar o trabalhador e deturpar a realidade dos fatos. Os trabalhadores certamente ajudarão a vencer as dificuldades do momento — suportando os inconvenientes momentâneos, decorrentes do trabalho em horários irregulares.

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

EDITAL

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc... Faz Saber que, de conformidade com o inciso 2.º da lei 1.521 de 26 de Dezembro de 1.951, que alterou a legislação vigente sobre crimes de economia popular fica organizada, definitivamente a seguinte lista de nomes que servirá para o primeiro semestre de 1954.

1	Adelaide Godoy Roseira	domest. C. P.	23	Antonio Pinto Fernandes	func.	58	Eurico Martins Lara	comerc.
2	Adelia Santos Bastos	prof.	24	Antonio Rocha Freitas	func.	59	Eufrosina Prado Barros	domest.
3	Alayde Vianna Hummel	func.	25	Antonio Tobias Goulart	prop.	60	Ezequiel Satim	faz.
4	Alcides Alves Capucho	func.	26	Antonio Vieira Filho	faz.	61	Fausto Costa	comerc.
5	Alcides Godoy	faz.	27	Aristotelina Guimarães Lopes	dom.	62	Felipe Carlomagno	prop.
6	Alcides Lúcio da Silva	fer.	28	Arthur Oscar Krey	func.	63	Fernandina Braga Ferreira	func.
7	Alcista Hummel Capucho	domest.	29	Ary dos Santos Ribeiro	prof.	64	Francisca Fontoura Serapião	dom.
8	Alfredo Rodrigues da Silva	farm.	30	Aurora Viviani Ferraz	prof.	65	Francisco Rossetti	prop.
9	Alexandrina Teodoro Gomes	dom.	31	Benedicto Alves Bittencourt	func.	66	Frederico Ferretti Filho	comerc.
10	Alvaro Teixeira	motor.	32	Benedicto Correia Lima	func.	67	Francisco José Ribeiro	comerc.
11	América Marcondes Bittencourt	dom.	33	Benedicto Donato Caselli	comerc.	68	Francisco Santos Oliva	func.
12	Ana Marcondes Ferreira	prof.	34	Benedicto José Bittencourt	func.	70	Frederico Schubert	meccanico
13	Ana Saciloti Simões	domest.	35	Benedicto Pinto Barbosa	fer.	71	Genesio Silva	motorista
14	Ana Mendes	prof.	36	Benedicto Salvador de Moraes	mot.	72	Geraldo Ferreira de Carvalho	lavr.
15	Anália Ferreira Gildes	domest.	37	Benedicta Dulce C. Pimentel	prof.	73	Geralda Fleming Godoy	domest.
16	Andradina Reis Pinto	domest.	38	Benedicta Ferreira Siqueira	dom.	74	Geraldo José Bittencourt	artista
17	Angelo Buono	banc.	39	Brisabela Marucco	domest.	75	Geraldo Marcondes	comerc.
18	Antenor Castro Vasconcelos	func.	40	Candida Godoy Oliveira	domest.	76	Geraldo Hummel	comerc.
19	Antonio da Cunha	banc.	41	Carlos Schubert	meccanico	77	Geraldo Palm...	func.
20	Antonio Lombardi	faz.	42	Carmelia Lombardi Carlomagno	dom.	78	Gil Roseira	farmac.
21	Antonio Mariano Sobrinho	func.	43	Carmem Vieira Fernandes	domest.	79	Helena Ferreira Mendes	func.
22	Antonio Miranda Netto	func.	44	Casimir ... Pinto	func.	80	Helena Monteiro Pacheco	domest.
			45	Celina Bittencourt Lorena	domest.	81	Ida Ciani Oliva	domest.
			46	Clotário B. Moreira Querido	prop.	82	Iracema Moreira Rios	domest.
			47	Clovis Hummel Capucho	faz.	83	Inacio R. do Prado Filho	func.
			48	Coraly Fontoura S. de Castro	func.	84	Isabel de Castro Bennaton	domest.
			49	Domingos Villela Furtado	comerc.	85	Jacinto Fernandes Duarte	f. e.
			50	Donato Carlomagno	faz.	86	Justino Alves Capucho	f. e.
			51	Egídia Almeida Caselli	domest.	87	João Batista Nóbrega	pr.
			52	Elza Soares Lara	domest.	88	João Albuquerque Gomes	func.
			53	Emídio Rosa	fer.	89	João Bernardo da Costa	comerc.
			54	Elza Vasconcelos Hummel	domest.	90	João Leite do Prado	func.
			55	Erasmio Pompeia Pinto	func.	91	João Milhem Dabui	comerc.
			56	Ernestina Pinto Barbosa	domest.	92	João Silveira Conceição	prop.
			57	Estela Barbosa da Silva	domest.	93	João Vicente Pereira	func.

Coluna do lado

Nunca é mau fazer-se uma observação às coisas municipais, ao envez de fazê-la às internacionais. Estas são proverbialmente más, enquanto as nossas, raramente assustam.

A nossa vida atual, infelizmente, não tem tido aquele ritmo pacífico que é todo o nosso encanto e orgulho de civilizados. Longe de nós as picuinhas políticas, os escandalos sociais, os arrufos religiosos que tanto perturbam o andamento da prosperidade municipal, era a nossa divisa.

Porém, no ano corrente, a vida coletiva cachoeirense tem tomado rumos desafortunados. Sucodem fatos, aqui, com feições de filhos de grandes centros populosos. A cupidiz pelo lucro exagerado, as fortunas feitas com rapidez, o luxo das modas e a falta de fé no Todo Poderoso são os indices. Ha muita crença e confiança na rapidez do automovel, no valor dos perfumes, na elegancia dos calçados, nos tecidos finos, nas rendas de 400 cruzeiros por metro...

Daí a produção cinema-

tografica de dois suicidios passionais, dois assassinatos, vários atentados ao pudor, fóra os planos diabólicos que perturbam os corações menos avisados.

Entretanto, é tempo de se recordar que só a crença em Deus resolverá todo o mal estar humano.

* * *

Contudo, ainda há entre nós um pugilo de gente que pensa e quer edificar bons costumes ou conservar a seriedade antiga das obrigações cachoeirenses.

Para atesta-lo, está aí a empleitada inicial do novo Clube Literário: aquisição de terreno, aglutinação de dinheiro e de esforço construtivo.

Aí está a Caixa de Auxílios, que desempenha modestamente o seu papel de socorrer os menos abastados, com segurança. Estão aí as organizações sociais num desenvolvimento que ufanza os habitantes deste município. Os socorros aos carecidos, são eficazes e crescem de ano para ano apesar da assistencia diária.

Aí estão as escolas secundárias, o Instituto de Musica, o movimento pró fundação de um grupo dramático.

Seja dito: o pessimismo

que me arrebatou no começo desta cronica é infundado e fruto de algum episodio em que me ative.

Cachoeira vai bem com a graça da Providencia.

OLIMPIA TELES

Non Ducor Duco

«Numa epopeia capaz da tuba épica, iria surdir o mundo novo e a estirpe dos paulistas, filhos intratáveis do cruzamento entre o genio europeu e a energia americana de uma constituição à prova do medo e uma atividade incessível ao cansaço.

Entregues à corrente do Tietê, de rio em rio, de serra em serra, de planura em planura, as suas expedições iam ter ao Cuiabá, ao Paraguai, arrebatando a Castela, para a casa de Bragança, a maior extensão da America do Sul a região habitável.

Dianteiros da expansão portuguesa na America do Sul, fundaram, nos seculos XVII e XVIII, os primeiros estabelecimentos de Minas, de Goiás, de Mato Grosso, de Santa Catarina, do Rio Grande, obrigaram os espanhois a evacuar toda a região a leste do Uruguai, levando, por fim, essas destemidas

excursões até ao norte do Paraguai e à cordillera do Perú.

Não fora o valor e o arrojo desses caçadores de homens, gente ardidada que os primeiros conquistadores» e a costa do Brasil ao sul do Parana-guá seria hoje espanhola, espanhois veriamos os sertões de Mato Grosso e Goiás, outro povo ocuparia as nossas melhores zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria as nossas mais desejadas terras».

RUI BARBOSA

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anêxos do Distrito, Município da sede desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena, deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro em n.º de 1, 2 e 4, Manoel José Brum e dona Esther Galvão dos Santos, sendo o pretendente: nascido em Pirai, Est. do Rio de Janeiro aos 7 de Março de 1.908, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alfredo José Brum e de d. Francisca Silveira Brum e a pretendente: nascida em Lorena, aos 28 de Setembro de 1.912, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Lorena, filha de Domiciano Galvão dos Santos e de d. Benedicta Pires da Silva. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado

94	José Alves Barbosa	fer.	117	Maria do Carmo Castro Theodoro	domest.	141	Odete de Castro Rios	domestica
95	José Alves Sene	prop.	118	Maria Conceição Nogueira Pazzini	dom.	142	Ondina Dotti	professora
96	José Bennaton Filho	prop.	119	Maria Inez Freitas Dabul	domestica	143	Oscar Fernandes Barbosa	funcionario
97	José Felix Franca Filho	func.	120	Maria José de Almeida Lima	domestica	144	Oswaldino de Freitas	bancario
98	José Índio do Brasil Prado	func.	121	Maria José Costa	domestica	145	Octacilio Pereira de Souza	bancario
99	José Jazão Lara	func.	122	Maria Leopoldina Barbosa Rios	domest.	146	Octavio Mendes de Oliveira	funcionario
100	José Mário Reis Pinto	func.	123	Maria Lucy Ferreira Prado	domestica	147	Ovidio de Castro	jornalista
101	José Olimpio de Carvalho	funcionario	124	Maria Piedade Moreira	professora	148	Rodolfo de Oliveira Teixeira	funcionario
102	José Rodrigues Theodoro	func.	125	Maria Rangel Pacheco Gualiato	domestica	149	Ruth Mendes Gomes	professora
103	Julietta Saciloti Freitas	domestica	126	Marina Pompeia Pinto	domestica	150	Zulmira Ruas Roseira	domestica
104	Laurinda Fernandes Vieira	domest.	127	Manoel Motta	funcionario			
105	Léa Melo Neves	domestica	128	Mario de Castro Rios	farmaceutico			
106	Leonidia Miranda Prado	professora	129	Mario Buono	funcionario			
107	Leonina Rossener Ferreira	domest.	130	Mario Pacheco Filho	funcionario			
108	Leontina Cozzi Lombardi	domest	131	Masson de Freitas Brandão	funcionario			
109	Leopoldina Rilton Santos	domest.	132	Maria Therezinha Brandão	funcionaria			
110	Lucio Gualiato	funcionario	133	Maria Analia de Castro	professora			
111	Luiza Saciloti Silva	domest.	134	Matilde Galvão Freire Garcia	domestica			
112	Luiz Pazzini	fazendeiro	135	Mercedes Cardoso de Oliveira	domestica			
113	Manoel Alves Gildes	funcionario	136	Miguel de Azevedo Hummel	fazendeiro			
114	Marciana Silva Ferreira	professora	137	Maria Victa Maruoco	domestica			
115	Maria Aparecida Godoy	professora	138	Neide Amaral Ventura	domestica			
116	Maria Candida Ferreira	domestica	139	Neiy Franca	funcionaria			
			140	Nidia Marques dos Santos	domestica			

pela imprensa local, no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 21 de Janeiro de 1954.

O Oficial:
Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Benedito de Souza e dona Geráida de Souza Oliveira, sendo, o pretendente, nascido em Lavrinhas, deste Estado, aos 28 de Outubro de 1932, comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Francisco do Espírito Santo e de dona Benedita Martins Castilho, falecida, e a pretendente, nascida no Município de Cruzeiro, deste Estado, aos 4 de Outubro de 1930, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Benedito de Oliveira e de d. Idalina Villas Bôas. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 26 de Janeiro de 1954.

O Oficial:
Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Alvaro Vieira de Rezende e dona Maria Aparecida da Silva, sendo, o pretendente, nascido em Picaatuba, Estado de Minas Gerais aos 15 de Setembro de 1927, bancário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Mario Batista de Rezende e de d. Maria Pires Vieira, e a pretendente, nascida em Silveiras, desta Comarca aos 27 de Novembro de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Bueno da Silva e de d. Maria de Lourdes Sene. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 26 de Janeiro de 1954.

O Oficial:
Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Juvenal de Almeida e dona Sebastiana Rodrigues, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 31 de Maio de 1929, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de João de Almeida, falecido e de d. Antonia Moreira de Almeida, e a pretendente, nascida nesta cidade aos 13 de Abril de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Rodrigues Vieira e de d. Maria Anacleia de Faria. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 26 de Janeiro de 1954.

O Oficial:
Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Benedito Moreira e dona Geráida Guedes da Silva, sendo, o pretendente, nascido em Silveiras, desta Comarca, aos 18 de Maio de 1914, operário, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de José Moreira Leite e de d. Fernina Maria de Jesus, falecidos, e a pretendente, nascida em Silveiras, desta Comarca, aos 11 de Junho de 1920, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Francisco Guedes da Silva Vallada e de d. Anna Maria do Carmo, falecidos. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 29 de Janeiro de 1954.

O Oficial:
Dilson Gomes Fontes

Papel moeda

Os doze meses do ano passado apresentaram aumento sensível do papel moeda circulante no nosso país. O aumento represen-

ta, portanto, de janeiro ao fim do ano, 47 bilhões de cruzeiros.

Juiz de Direito

Regressou de Paraizópolis, sua terra natal, onde esteve com sua exma. família, gozando férias, o dr. Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca.

Fizeram anos:

- a 22, o menino Antonio José, filho do sr. Antonio de Paula Salles, residente em Campos do Jordão;
- a 23, o menino Roberto, filho do sr. Antonio de Azevedo Pires; a menina Elizabeth, filha do sr. Martinho Gonçalves Reis; d. Miledy Santos Ferretti, esposa do sr. Frederico Ferretti Filho; o sr. Wagner Carneiro Marcondes, vereador a nossa Câmara Municipal; d. Lydia de Salles, esposa do sargento Francisco de Assis Saies, residente em Taubaté; a srta. Maria D. dos Santos, irmã do sr. Ananias Pereira dos Santos;
- a 26, d. Carmelita Carlomagno, esposa do sr. Donato Carlomagno;
- a 25, o jovem Mario Salles Bitencourt; o jovem Jurandy Marques dos Santos;
- a 30, o jovem Darcy Rodrigues da Silva; o menino Ronaldo, filho do sr. Pedro Nogueira Escobar;
- a 31, a menina Dinah, filha do sr. Aureliano M. Ferreira; a srta. Conceição Guedes, irmã do sr. Washington Luiz Guedes, residente em Silveiras; a srta. Ezanete, filha de d. Alexandrina Teodoro; a srta. Dinéia Maillart.

As festas do 4.º Centenario

(continuação da 1.ª página)

Proferiu a oração gratulatoria o conego José de Castro Nery, do Cabido Metropolitano e membro da Academia Paulista de Letras. Vale a pena ler com calma essa oração.

Ao meio dia o Vale do Anhangabaú, Avenida 9 de Julho e ruas e praças e avenidas ao longo de seu curso, estavam tomados pelo povo.

O desfile imenso provocou aclamações gerais. O batalhão de marinheiros portugueses e uruguaios, o nosso batalhão de fusileiros navais com sua corporação musical, e os índios do Alto Xingú, mereceram atenções especiais, sem quebra do conjunto, que esteve à altura de suas representações.

O excesso de materia de publicação inadivável, nos obriga a interromper a noticia sobre os festejos do 4.º Centenario—cuja parte final sairá no proximo numero.

Falecimentos

Em Suzano, onde residia ha muitos anos, faleceu no dia 28 do corrente, o sr. Octavio Miguel da Silva, ferroviario da Central do Brasil e nosso conterraneo. Deixa viuva d. Margarida Theodoro, irmã de d. Alexandrina Theodoro, bem como deixa numerosa familia. Foi leitor e assinante desta folha até agora.

--Faleceu no dia 29 do corrente, nesta cidade, d. Eurides Matos Abreu, esposa do sr. Boaventura Norberto de Abreu. O enterro foi assistido por inumeras pessoas.

Vende-se uma boa casa, com 6 comodos, forrada e assoalhada, sita à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves. Ver e tratar com Francisco José Ribeiro, na mesma.

Sempre os melhores programas...

Ouçam todos os domingos às 9,30 pela Radio Urânio «RINQUE MUSICAL». Novo, inédito, surpreendente. Rique Musical, uma produção apresentação ELOY SIMÕES.

O JUIZ DE DIREITO:

Vitor Machado de Carvalho

